

I – COMPOSIÇÃO DO ATIVO

O Ativo Real corresponde ao somatório dos valores do Ativo Financeiro mais o Ativo Não-Financeiro, evidenciando as alterações patrimoniais ocorridas durante o exercício.

COMPOSIÇÃO DO ATIVO REAL DO FUNDO - FEVEREIRO DE 2011

			Em R\$
DESCRIÇÃO	31/12/10	28/02/11	Var %
CIRCULANTE	5.897.416.050,30	5.297.564.998,14	-10,17
Disponível - Conta Movimento	12.017.435,85	36.829,90	-99,69
Operações Compromissadas	506.867.074,60	107.700.527,49	-78,75
Aplicações Financeiras Curto Prazo	51.662.059,92	75.297.816,31	45,75
Cert. Financeiros do Tesouro - CFTs Curto Prazo	913.540.029,00	619.826.962,00	-32,15
Cert. Financeiros do Tesouro - CFTs - Permutado	544.929.867,54	460.286.300,39	-15,53
Créditos Tributários a Receber/Parcelamentos Administrativos - ICMS	494.565.493,94	505.719.809,75	2,26
Valores a Receber - FUNDES - Curto Prazo	85.912.436,68	72.580.522,63	-15,52
Valores a Receber - FREMF - Curto Prazo	73.834.911,45	73.101.004,38	-0,99
CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS A RECEBER	120.622.096,38	147.249.463,14	22,08
Saldo da DÍVIDA ATIVA	2.492.122,35	323.684.399,90	12.888,30
DÍVIDA ATIVA - CP	324.232.112,00	323.684.399,90	-0,17
Provisão da Dívida Ativa (-)	-321.739.989,65	0,00	-100,00
ROYALTIES DO PETRÓLEO - CP	3.090.972.522,59	2.912.081.362,25	-5,79
CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	55.293.426.524,67	55.618.923.693,01	0,59
Créditos a inscrever na Dívida Ativa	12.607.950,31	12.607.950,31	0,00
Saldo da DÍVIDA ATIVA	287.177.718,63	385.379.736,94	34,20
DÍVIDA ATIVA	37.362.627.218,78	37.362.627.218,78	0,00
Provisão da Dívida Ativa (-)	-37.075.449.500,15	-36.977.247.481,84	-0,26
CFTS PERMUTADOS COM ERJ - MP 137/03	1.926.198.402,97	1.952.404.056,80	1,36
Cert. Financeiros do Tesouro - CFTs Longo Prazo	1.781.347.652,36	1.987.767.489,76	11,59
Créditos Tributários a Receber/Parcelamentos Administrativos - ICMS	44.092.123,91	38.761.782,71	-12,09
ROYALTIES DO PETRÓLEO - LP	51.242.002.676,49	51.242.002.676,49	0,00
INVESTIMENTOS	360.768.291,58	348.040.489,92	-3,53
ACIONÁRIO	10.641,97	10.041,89	-5,64
IMOBILIÁRIOS RIOPREV	360.757.649,61	348.030.448,03	-3,53
OUTROS REALIZÁVEIS	2.374.927.256,98	2.451.014.039,28	3,20
Almoxarifado	257.236,32	281.803,24	9,55
Responsáveis por Danos e Perdas ¹	44.937.399,56	44.937.399,56	0,00
Bens Móveis (Equipamentos, mobiliário etc)	3.114.934,72	3.107.528,12	-0,24
Bens Intangíveis	2.776,00	2.776,00	0,00
Alugueis a Receber	5.681.349,92	6.096.653,90	7,31
Valores a Receber do ERJ - Dívida Ativa - Determinações TCE N° 05 e 14	520.442.000,00	520.442.000,00	0,00
Valores a Receber do ERJ - BERJ	289.482.777,86	289.482.777,86	0,00
Valores a Receber - FUNDES	818.982.327,55	847.567.652,65	3,37
Valores a Receber - FREMF	689.614.790,70	736.594.324,51	6,38
Outros	649.857,41	739.316,50	13,77
Bens Imóveis	1.761.806,94	1.761.806,94	0,00
TOTAL DO ATIVO	63.926.538.123,53	63.715.543.220,35	-0,33

Fonte: SIAFEMRJ - Inclui o Ex-IPERJ.

1 - Responsáveis por Danos e Perdas - Refere-se ao valor apurado pelo TCE-RJ, com relação à Inspeção Extraordinária sobre as operações com Títulos de emissão do Governo Federal realizadas no exercício de 2002.

28/02/11
Alexandre Anselmo Braga
 Coordenação de Contabilidade
 Matr. 100.045-4 - CRC/RJ 088133/O-4

28/02/11
Milton Gusmão do Nascimento
 Gerência de Controladoria
 Matr. 2742-5 - CRC/RJ 57974/O-5

II - COMPOSIÇÃO DO PASSIVO REAL

Registra as obrigações de ordem previdenciária e administrativa do Rioprevidência em relação aos pagamentos de benefícios previdenciários, folha de pagamento e seus encargos sociais e obrigações por fornecimentos de serviços e materiais, sendo contabilizadas pelo regime de competência, conforme demonstrado abaixo:

COMPOSIÇÃO DO PASSIVO REAL DO FUNDO - FEVEREIRO DE 2011

Em R\$			
DESCRIÇÃO	31/12/10	28/02/11	Var %
EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.938.391.546	2.104.713.558	8,58
CIRCULANTE			
PROGRAMA PREVIDENCIAL	345.492.157	542.045.279	56,89
Aposentados e Pensionistas	9.811.675	5.633.678	-42,58
Consignações a Pagar	264.610.093	272.006.880	2,80
IRRF a Recolher	44.301.935	133.238.215	200,75
Receitas a Classificar	-	89.240	0,00
Restituições	16.402.685	16.410.972	0,05
13º Salário Inativos e Pensionistas	-	110.211.787	0,00
Sentenças Judiciais - Precatórios	-	-	0,00
Sentenças Judiciais - Pessoal	4.116.731	1.000.645	-75,69
Sentenças Judiciais - Fornecedores	-	-	0,00
ADMINISTRATIVO	6.249.038	3.453.863	-44,73
Administrativo	6.249.038	3.453.863	-44,73
NÃO CIRCULANTE			
PROGRAMA PREVIDENCIAL	1.200.060.414	1.200.060.414	0,00
Sentenças Judiciais - Precatórios	1.200.060.414	1.200.060.414	0,00
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	392.838.975	362.607.864	-7,70
Obrigações Contratuais	392.838.975	362.607.864	-7,70
Obrigações Intragovernamentais	-	-	0,00
EXIGÍVEL ATUARIAL	110.593.937.993	110.593.937.993	0,00
PROVISÕES MATEMÁTICAS	110.593.937.993	110.593.937.993	0,00
Benefícios Concedidos	78.748.639.862	78.748.639.862	0,00
Benefícios a Conceder	34.654.974.671	34.654.974.671	0,00
Reservas a Amortizar	-2809676540,38	-2809676540,38	0,00
DÉFICIT TÉCNICO DO EXERCÍCIO	-48.605.791.415	-48.983.108.330	0,78
TOTAL DO PASSIVO	63.926.538.124	63.715.543.220	-0,33

Nota 1 - Sentenças Judiciais (Precatórios) transferência do Passivo Circulante para o Não Circulante, conforme EC Nº 62/2009.

28/02/11

Alexandre Anselmo Braqa
Coordenação de Contabilidade
Matr. 100.045-4 - CRC/RJ 088133/O-4

28/02/11

Milton Gusmão do Nascimento
Gerência de Controladoria
Matr. 2742-5 - CRC/RJ 57974/O-5

III - DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS REALIZADAS

É o montante em dinheiro arrecadado no mês de Fevereiro/2011 pelo Rioprevidência, contabilmente registrado pelo regime de caixa. Incorporado ao patrimônio do Fundo e utilizado para custear suas Despesas Previdenciárias e Administrativas.

Em R\$

RECEITAS REALIZADAS 2011	
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	ARRECADADO
CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS*	401.674.198
RESGATE DE CFTS	149.526.396
ROYALTIES PETRÓLEO E GÁS	178.891.160
DEMAIS RECEITAS	144.918.654
COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	8.095.054
REND. DE APLIC. FINANCEIRAS	9.300.452
TOTAL DAS RECEITAS	892.405.915

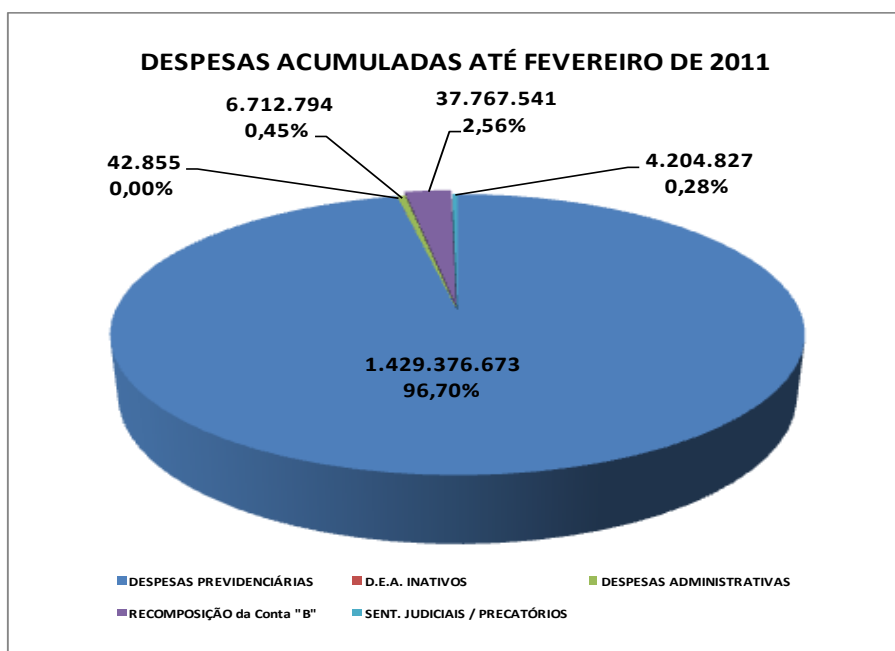
(*) É composto pelo somatório das contribuições previdenciárias dos servidores ativos, inativos, pensionistas, servidores em licença sem vencimentos e contribuição patronal.



IV - DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS EXECUTADAS

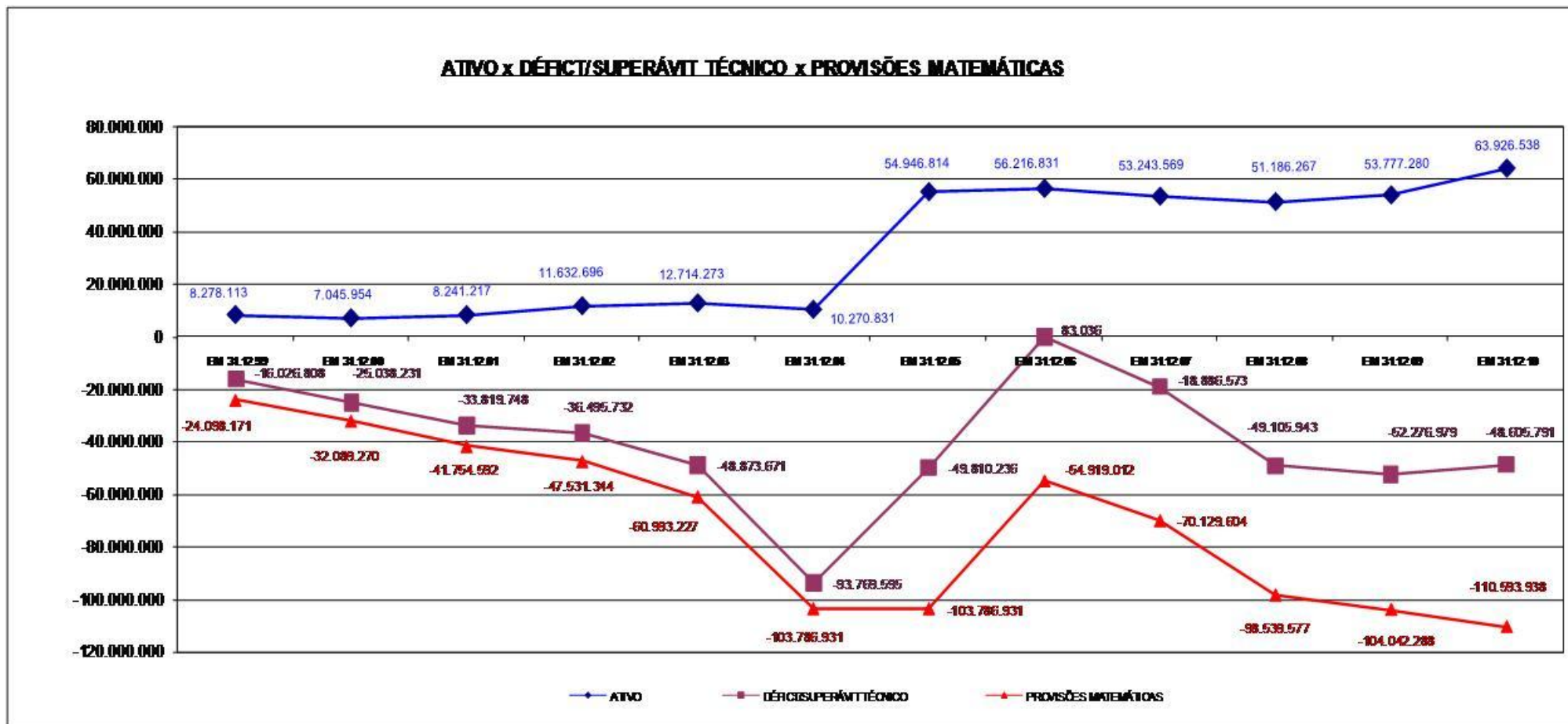
Apresenta as despesas orçamentárias liquidadas no exercício, consolidadas até o mês de Fevereiro/2011, discriminadas basicamente em dois grandes grupos: de Caráter Previdenciário, que são as relativas aos inativos e pensionistas dos Poderes: Executivo, Judiciário, Legislativo, do Tribunal de Contas do Estado e do Ministério Público e de Caráter Administrativo, que se referem às despesas de custeio do Fundo.

DESPESAS EXECUTADAS 2011	
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	EXECUTADAS
COM INATIVOS	1.017.873.970
PROVISÃO 13º INATIVOS	84.807.487
COM PENSIONISTAS	301.564.806
PROVISÃO 13º PENSIONISTAS	25.130.409
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	42.855
Pessoal Próprio	3.895.033
Provisão 13º Pessoal Próprio	274.868
Provisão INSS Próprio	72.466
Despesas de Custeio Diversas	1.052.732
Despesas de Exercícios Anteriores	1.411.514
Capital - Aquisições de Bens	6.181
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	1.429.376.673
D.E.A. INATIVOS	42.855
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	6.712.794
RECOMPOSIÇÃO da Conta "B"	37.767.541
SENT. JUDICIAIS / PRECATÓRIOS	4.204.827
TOTAL DE DESPESAS	1.478.104.690



*Os valores das Despesas não compõem as Descentralizações para EMOP / SEGLAG e FAETEC no montante de R\$ 179.288,00

V – EVOLUÇÃO DO ATIVO X DÉFICIT/SUPERÁVIT TÉCNICO X PROVISÕES MATEMÁTICAS



ATIVO - Corresponde a totalidade de bens e direitos que representam os valores que compõem o Ativo Circulante, o Ativo Realizável a Longo Prazo e o Ativo Permanente do Balanço Patrimonial do Rioprevidência.

DÉFICIT TÉCNICO – Necessidade de financiamento do setor público a fim de garantir a cobertura financeira dos benefícios previdenciários.

PROVISÕES MATEMÁTICAS - Representam a expressão monetária dos compromissos assegurados pelo plano de benefícios aos seus participantes e beneficiários.

As Provisões Matemáticas estão segmentadas em 2 grupos de Assistidos: Benefícios Concedidos e os Benefícios a Conceder.

OUTRAS INFORMAÇÕES

DÍVIDA ATIVA - Houve mudança na metodologia de cálculo da provisão para perdas de créditos inscritos em Dívida Ativa, de acordo com a Determinação N.º 3 do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro e interpretação do Manual da Dívida Ativa da Secretaria de Estado de Fazenda, com a inclusão da experiência de recebimento do ativo no ano de 2010 – Nota Técnica GOP/DIN N.º 011/2011.